



São Paulo, terça-feira, 26 de junho de 2001

**FOLHA**dinheiro

Envie esta notícia por e-mail para assinantes do UOL ou da Folha

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

## Para estudo, recessão nos EUA durará menos

**ESTELA CAPARELLI**  
DA REPORTAGEM LOCAL

Boas e más notícias para quem aguarda a decisão sobre a taxa de juros do Comitê de Mercado Aberto do Federal Reserve, o banco central americano. O próximo período de recessão nos Estados Unidos pode começar ainda neste ano. Mas deve durar bem menos do que outras fases semelhantes ocorridas no país desde a década de 40.

As conclusões fazem parte de um estudo inédito sobre os ciclos econômicos nos EUA feito por Simon Potter, economista sênior do Federal Reserve de Nova York, e de Marcelle Chauvet, professora da Universidade da Califórnia e ex-consultora do Banco Central do Brasil.

Baseado em um modelo estatístico e dados econômicos a partir de 1947, o estudo mostra que houve uma mudança nos ciclos de negócios nos EUA a partir de 1984. Desde então, as fases de expansão passaram a ser mais longas e os períodos de recessão, menos frequentes e bem mais curtos.

A partir dessa constatação, os especialistas concluem que a atual fase de prosperidade americana, conhecida como a mais longa da história dos Estados Unidos, tem 50% de chances de chegar ao fim entre este ano e o próximo.

Isso porque, pelo modelo estatístico, o próximo período de recessão deve começar dez anos após o início da atual fase de expansão, em 1991.

O estudo afirma que, após o fim da recessão que se aproxima, os americanos só terão que enfrentar uma estiagem econômica semelhante após 15 anos.

Antes de 1984, a recessão ocorria a cada quatro anos. Potter, no entanto, afirma que essas previsões podem mudar se ocorrer

um choque histórico inesperado.

"O modelo mostra que houve claramente uma mudança nos ciclos econômicos. Mas nada impede que um choque torne a economia americana volátil novamente", disse Potter.

Chauvet, também autora do estudo, afirma que o trabalho é a primeira análise relacionada ao comportamento do ciclos econômicos americanos e suas implicações futuras.

Texto Anterior: [Barcelona vive novos protestos, agora pacíficos](#)

Próximo Texto: [Vizinho em crise: Peso não terá mudança, diz](#)

[Cavallo](#)

[Índice](#)

[ASSINE](#)[ÍNDICE](#)[BATE-PAPO](#)[BUSCADOR](#)[E-MAIL](#)[CENTRAL DO ASSINANTE](#)[SHOPPING](#)

Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da [Agência Folha](#).